

ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 30 de Agosto de 1903.

NUM. 35.

Indicador christão.

31 2.^a FEIRA, S. Raymundo Nonato, Cardeal e Confessor, da Ordem de Nossa Senhora das Mercês.

SETEMBRO.

1. 3.^a FEIRA, Sta. Anna prophetiza, cuja sanctidade nos consta do Evangelho.
2. 4.^a FEIRA, Sto. Estevam, rei dos Hungaros, que foi o primeiro a se converter à fé entre os de seu paiz.
3. 5.^a FEIRA, Sta. Brasilisa, quem de idade de nove annos soffreu os mais horribéis tormentos até morrer no martyrio.
4. 6.^a FEIRA, Sta. Rosalia, virgem, da familia de Carlos Magno.
5. SAB. S. Lourenço Justiniano, primeiro Patriarcha de Veneza.

500 dias de ind., assistindo à Missa das 7 horas no Coração de Maria.

6 Dom. XIV post. Pent. S. Onesiphoro, discipulo dos Apostolos e de quem faz menção S. Paulo na sua carta a Timotheo.



EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Galatas, c. 3., v. 6)

Irmãos, as promessas foram ditas a Abraham e a seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como de muitos; senão como de um. E a teu descendente, que é Christo. Mas, digo isto, que o testamento foi confirmado por Deus: a Lei que foi feita quatrocentos e trinta annos de-

pois não o faz nullo, para abrogar a promessa. Porque se da Lei, é que vem a herança, logo não vem ella já da promessa. Ora, pela promessa é que Deus deu a esperança a Abraham. Para que é logo a Lei? Por causa das transgressões foi posta, até que viesse o descendente, a quem se fez a promessa, ordenada por Anjos, na mão dum Mediador. O Mediador porém não é dum só: e Deus é só um. Logo que a Lei é contra as promessas do Deus? De nenhuma sorte. Porque se a Lei, que foi dada, podesse vivificar, a justiça na verdade seria pela Lei. Mas a Escriptura todas as coisas encerrou debaixo do peccado, para que a promessa fosse dada aos crentes, pela fé em Jesus-Christo.



INSTRUÇÃO PRÁTICA.

SEGUNDA-FEIRA. — As promessas foram ditas a Abraham. Ufanavam-se e com razão os judeus de que eram o povo mais feliz da terra pelas riquissimas promessas, que Deus lhes tinha feito e confirmado logo com tantos milagres; porém, mais feliz ainda se pode contar o povo christão, o povo catholico, que é fiel observador de tudo quanto nos ensinou e ordenou Jesus-Christo. As promessas dos judeus, afora do Redemptor, e que a mór parte julgavam ser Salvador da nação, como nação, eram terrenas; entretanto que as nossas são divinas, celestiaes e eternas.

TERÇA-FEIRA. — O testamento foi confirmado por Deus. Jesus-Christo não veio a destruir a lei de Moysés, mas a lhe dar uma maior perfeição, e as promessas feitas a Abraham fe-

ram confirmadas mesmo por elle. Porém, o que Jesus-Christo prometeu aos homens foi confirmado na sua vida com innumerados portentos e depois com milagres que não tem conta. Nossa esperança é certa sem que tenhamos nada a duvidar, sempre que de nossa parte não faltemos a Deus.

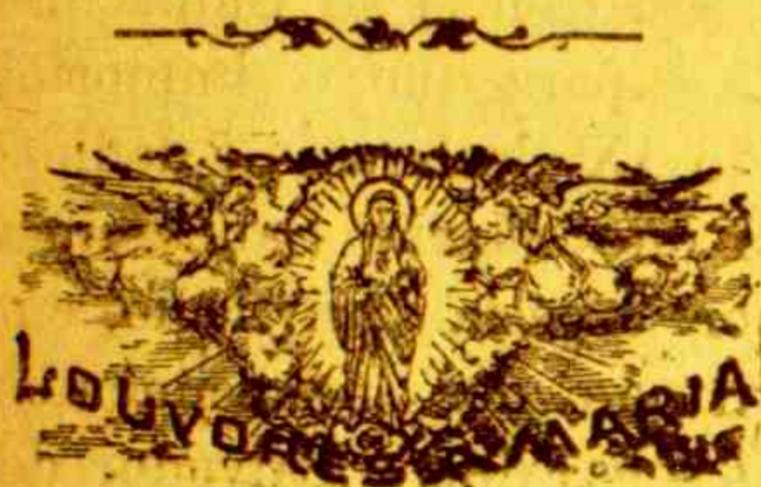
QUARTA-FEIRA. — *Por causa das transgressões foi posta.* Está no intimo de nossos corações escripta a lei divina que nos ordena fazer e praticar o bem, e que nos prohibe fazer o mal. Porém, havendo muitos homens que não fazem conta dessa lei natural, foi preciso impôr nova lei, para executar melhor a natural, que Deus gravou em nossos corações. Si os homens não transgredissem a lei de Deus, ficavam dispensadas todas as outras leis humanas: basta cumprir exactamente o decalogo, para o bom christão servir a Deus, mas o decalogo aclarado pela unica interprete legitima, que é a Igreja Catholica.

QUINTA-FEIRA. — *Na mão de um Mediador.* Este mediador é nosso Senhor Jesus-Christo, quem veio para fazer executar a lei de Moysés, que era a lei divina dictada no monte do Sinai, porque as outras leis particulares dos judeus, dadas no Levitico e noutros livros todas ellas cessam.

SEXTA-FEIRA. — *O Mediador não é d'um só.* Jesus-Christo veio para salvação e redempção de todos os homens, de sorte que não ha um só isento dos beneficios da redempção, si quizer aproveitar-se delles. Não ha distincção entre grego, nem barbaço, nem entre nobre e plebeo, todos quantos quizerem aproveitar-se de

sangue de Jesus-Christo, podem fazel-o.

SABBADO.— *A justiça na verdade seria pela Lei.* Para sermos justos não basta cumprir a lei nua, antes é preciso crêr em Jesus-Christo e receber a graça do mesmo Jesus-Christo, por meio dos Santos Sacramentos, que são os verdadeiros canaes, por onde se communica aos fiéis.



Maria no Christianismo.

«Sub tuum præsidium confugimus Sancta Dei Genitrix.— Sob teu amparo e protecção nos acolhemos, Sancta Mãe de Deus.» Off. B. V. M.

(Continuação.)



COSTUMOU O Senhor eleger instrumentos fracos e debeis para realizar grandes portentos e effeitos sobrenaturaes. Assim foi com

a manifestação da medalha miraculosa de 1830. Após os castigos merecidos pela incredulidade do seculo volteriano e as impiedades da revolução, em que houve como um silencio mysterioso de parte da Mãe de Deus ante os ultrajes feitos a seu divino Filho, desde essa data de 1830 manifestou-se de novo misericordiosa com os homens.

A medalha miraculosa era destinada não só como instrumento de tantas maravilhas, mas tambem como meio de estender e generalizar mais entre os fieis a crença de que Maria Santissima foi concebida sem macula de peccado original qual corresponde á dignidade de Mãe de Deus.

E em quanto possivel é ao homem penetrar os segredos e adoraveis designios da Providencia, tudo nos induz a crêr que a Conceição Immaculada de Maria é uma daquellas verdades, cuja definição expressou a devoção da Medalha

Miraculosa, e pode-se acreditar até, que este bello dogma affirmou a salvação da moderna sociedade, pelo engrandecimento moral da mulher, cujo tipo purissimo é Maria.

Certo, esta declaração dogmatica é o cume da gloria de Maria, pois ainda que a prerrogativa de Mãe de Deus seja incomparavel, a sua excellencia não seria perfeita, si mesmo não confessassemos que foi por especial privilegio isenta da culpa original.

Esta verdade depositada como em germem nos Livros sanctos, e conservada pela tradição, abraçada como instinctivamente pela piedade dos fieis e representada sob as figuras mais bellas e grandiosas por artistas, pintores e escultores eximios, foi, mediante a Medalha, pela inscripção que ostenta, a devoção predilecta do povo catholico. Sem hesitar, poderia-se dizer que aquella deprecação revelada pela mesma Virgem: «Oh Maria, sem

peccado concebida, rogae por nós, que recorrimos a Vós,» repetida sem cessar por grandes e pequenos, ricos e pobres, meninos, moços e anciãos em toda a redondeza da terra, influiu para propagar entre os fieis o culto a sua Conceição Immaculada, e para que o immortal Pio IX declarasse e definisse que Maria Sanctissima por especial privilegio, em virtude dos merecimentos de seu Filho e Salvador do mundo, foi concebida sem peccado original.

Mais ainda, podemos affirmar que uma das mais piedosas e bemfazejas instituições christãs, qual é a Associação das Filhas de Maria, deve sua origem ás revelações da vidente vicentina. Já em 1830 disse Soror Catharina a seu director espiritual: «A Sanctissima Virgem quer que V. Rvma. funde uma congregação de *Filhas de Maria*; a Virgem Maria conceder-lhes-á abundantes graças... Quer tambem que o mez das flores

seja celebrado com extraordinaria pompa; pois Maria ama estas festividades, e nellas derramará com profusão suas graças. » E esta prophesia cumpriu-se exactamente em 1847.

O R. P. Etienne, Superior Geral dos Lazaristas e das Filhas da Caridade, conseguiu do Romano Pontifice a faculdade de erigir nas Casas das Filhas da Caridade a piedosa associação de moças christãs sob o titulo da Immaculada Conceição da Sanctissima Virgem, estabelecida em Roma para os estudantes da Companhia de Jesus, declarando como distinctivo destas Filhas de Maria a Medalha Miraculosa.

E, como devia-se esperar, mediante a protecção especial de Pio IX, o Pontifice da Immaculada, estendeu-se a Associação das Filhas de Maria por todos os ambitos do mundo, com uma rapidez assombrosa, como o mais bello florão do culto da Virgem e honra das jo-

vens christãs, que não poderia ter melhor escola que a imitação da mais pura e sancta entre todas as mulheres.

Foi como uma effervescencia de pureza e sanctidade para o lar e a sociedade christã, justamente na epocha em que a maçonaria tinha-se proposto *corromper a mulher para descatholizar a sociedade*, consoante a phrase de H. Nubius; sendo esse o motivo da odiosa opposição, que fizera a incredulidade a essa bella instituição, ainda que Deus não permite as perseguições senão para purificar e engrandecer nossas boas obras; como succedeu, extendendo-se essa piedosa associação até os paizes mais remotos do extremo Oriente.

VALOR QUE INSPIRA A CRUZ.

S. Gregório Nazianzeno dizia com varonil intrepidez: «Armado com a cruz nada temo, e digo ao demonio: Foge para longe de mim, perfido, se não queres que te lance por terra com esta cruz, ante a qual treme todo o imperio.»



CAPITAL. — Agradeço ao Immaculado Coração de Maria a conversão de duas pessoas, maiores de 60 annos, as quaes a mais de 40 que não queriam confessar-se, e não só o fizeram, mas com todo gosto continuam a o fazer. É quasi com infinito prazer que cumpro a promessa que fiz, publicando este inestimavel favor na *Ave Maria* se o alcança-se, como alcancei por intercessão daquelle que o amantissimo Jesus não soube, não pôde, não sabe, não pôde nem poderá ou jamais saberá negar aquillo que Ella, ou nós lhe peçamos por sua intercessão. Louvado seja Nosso Senhor Jesus-Christo e sua Mãe Maria Sanctissima. O Confrade, *A. V. R. J.*—Uma assignante recebeu duas graças promettendo publical-as na *Ave Maria*.—Achando-se a Snra. D. Anna Joaquina Pereira Cabral gravemente doente, uma pessoa de sua familia lembrou-se de recorrer ao Immaculado Coração de Maria, pedindo a sua cura. Hoje vem

agradecida publicar o favor recebido, mandando dizer uma Missa em acção de graças.—D. Izabel de Vasconcellos agradece tres graças obtidas de Nossa Senhora.

Pouso-Alegre.—Um devoto de Nossa Senhora e assignante da nossa folha, agradece-lhe pelo bom exito dos seus exames e cumpre a promessa de publicar este favor na *Ave Maria*.—Duas pessoas gravemente doentes recuperaram a saúde quasi repentinamente depois de terem recorrido ao Coração Immaculado, e feito-lhe uma promessa.—Um homem morador no bairro do Pantano, precisava ser operado a ponto de ser-lhe cortada a perna. Recusando-se a passar por isso, accode ao Coração de Maria e, oh prodigio! o osso quebra-se por si e amanhece curado, sem necessidade de operação.

Jacarehy.—Estando D. Alexandrina M. da Conceição soffrendo uma terrivel tosse d'influença, pegou-se com o Coração de Maria e foi soccorrida no seu incommodo. Agradece e manda publicar.

Jahú.—Achando-me profundamente affectado do estomago, minha mulher invocou o auxilio do Immaculado Coração de Maria, pedindo-lhe alcançasse a minha cura. De facto restabeleci-me e em cumprimento do voto remette uma esmola para o Sanctuario. *Um assignante.*

Rio Claro.—Rosina Miléo agradece ao Coração de Maria por uma graça obtida, quando um seu irmão foi salvo duma

congestão, devido ás preces dirigidas ao Coração de Maria.

Itatiba. — Eliza Parahyba Campos directora de coro, achando-se com uma intensa inflamação em uma perna, tendo muitas dores e não podendo sequer dar um passo, invocou fervorosamente ao Coração de M. que desse lenitivo a seus soffrimentos, promettendo mandar publicar esse favor e enviar uma esmola ao Sanctuario. Sendo immediatamente attendida, vem hoje agradecida, cumprir esses votos, rendendo graças á Excelsa Mãe, desejando que todos a invoquem ao verem-se afflictos ou necessitados.

Diversos logares. — Uma filha de Maria de *Jacarehy*, agradece uma graça recebida. — D. Maria Izabel da mesma cidade viu-se livre duma doença, tendo invocado a Nossa Senhora. — Um devoto d'*Araré* agradece ao Coração de Maria uma graça que obteve, e manda uma esmola. — O Snr. João Baptista de Amaral de *São Sebastião de Boa Vista*, conseguiu ver seu filho livre de um terrivel incommodo, mandando celebrar uma Missa: — D. N. N. P. de *Araraquara*, foi socorrido numa grande afflicção, tendo recorrido ao Coração de nossa bôa Mãe. — Um devoto de *Rio Claro* arranjou emprego do qual muito precisava. — Uma devota de *Descalvado* agradece a cura de seu irmão que achava-se entrevado — O Snr. Vicente Olympio d'Araujo assignou a *Ave Maria*, por ter conseguido a saúde de sua mãe gravemente doente.

ECHOS DE ROMA.



Pio X. — Entre os innumerados telegrammas de felicitação recebidos pelo novo Papa, causou-lhe especial impressão o que lhe mandou o Presidente da camara municipal de Riesen seu povo natal, pedindo-lhe uma benção especial para o seu querido torrão. O mesmo Papa quiz redigir a contestação, que foi summamente carinhosa.

Mons. Merry del Val. — Brevemente será honrado com a purpura cardenalicia o illustre Secretario do Conclave, Mons. Merry del Val, filho do diplomata hespanhol Sr. Merry del Val. Nasceu em Londres no anno 1865, tendo agora apenas 38 annos de idade. Transferido o pae á embaixada do Vaticano, fez os estudos ecclesiasticos no collegio ou Universidade Gregoriana, depois de ter ingressado na Academia de Nobres ecclesiasticos. Leão XIII distinguiu-o com uma illimitada confiança, incumbindo-o de importantissimas missões diplomaticas. O Sacro Collegio nomeou-o Secretario do Conclave, que elegeu a Pio X. Sempre teve desejos de ingressar na Companhia de Jesus; mas foi impedido pelas elevadas funcções que lhe encommendou a Santa

Sé, fazendo-o ao mesmo tempo arcebispo de Nicea.

O pombinho de Leão XIII.—

Imitando o grande Pontifice o que fizeram illustres sanctos, tinha um pombinho muito manso, que quotidianamente vinha á janella da sua habitação privada a receber das mãos do Velho Papa a comida. Em hora determinada e fixa apparecia o bichinho e o grande Pontifice com aquella mão que governava o leme da Igreja Santa e sostinha a chave do Céu esmigalhava um pedacinho de pão, para o pombinho comer. Logo o afagava docemente e mandava embora.

Ao cahir o Papa doente da ultima doença, veiu tambem o pombinho, e achando a janella fechada, batteu nella com o bico. Viu-o o Papa desde o leito e mandou ao seu servente que desse ao passarinho a ração costumada. Apenas abriu a janella, penetrou na sala e foi se posar na mesma cama do doente. O santo Velho esteve bastante tempo acariciando a fiel avezinha. Os Sanctos sempre são o mesmo.



Villa Bella.

Rvmo. Snr. Redactor:

Gratissimas são as recordações que conservam os villabellenses das sympathicas festas, que se celebra-

ram e que, apesar da minha incompetencia passo á descrever.

Com grande demonstração de mais puro jubilo foi recebida no 10 a Imagem do Sagrado Coração de Jesus. O vapor que a conduziu achava-se galhardamente embandeirado.

Essa Imagem, cuja belleza tem sido admirada por todos os que a contemplam, mede um metro e setenta de altura e foi offertada pelo insigne catholico e illustrado pharmaceutico, Snr. Antonio Gonçalves de Arsujo Penna.

No referido dia começou o triduo como preparação da festa solemne que teve logar no dia 14, no qual ás 8 horas foi celebrada uma Missa com communhão geral pela intenção daquelle Snr. e pela de sua Exma. familia, conforme deliberou o Conselho do Apostolado em sessão extraordinaria. A's 10 horas foi solememente benta a dita imagem sobre um lindo altar adrede levantado em casa do Snr. Major Francisco de Salles Alves Moreira. Celebrou o acto sob o Pallio, o Rvmo. Snr. Vigario, sendo padrinhos o Snr. Professor Joaquim Epaminondas G. de Oliveira e a digna Presidente do Apostolado. Assistiram á cerimonia as Irmandades do SS. Sacramento, da Santa Infancia e o Apostolado do Coração de Jesus desta e da parochia de S. Sebastião e immenso concurso de povo.

Ao som do Hymno Nacional, cuja harmonia se confundia com o repique dos sinos e estrugir dos foguetes, foi o Sagrado Coração de Jesus trasladado em procissão para a Matriz, a qual achava-se revestida de gala para receber tão precioso Thesouro. Em seguida entrou a Missa cantada, sendo celebrante o Rvmo. Vigario de Santa Isabel, Fr. Francisco Bartholomeu, acolytado pelos RR. PP. Fr. Pedro Hierro e Fr. Luiz Milan, vigarios desta parochia e da de S. Sebastião. Occupou a tribuna sagrada o Rvmo. Fr. Mariano Merchan, que em persuasivas phrases salientou as graças d'Aquelle que para nos dar mais uma prova do seu amor, manifestou tão benigno Coração com as mais consoladoras promessas.

Muitos andores, anjos, virgens, associações religiosas e compacta multidão formavam o solemne presépio, que, presidido por summa devoção e notavel recolhimento, desfilava, ás 4 1/2 da tarde, pelas ruas da villa, nas quaes tremulavam immensidade de bandeiras multicores, rivalisando com as verdes palmeiras. O Apostolado do Coração de Jesus formava alas, em cujo centro destacava-se o andor de seu Divino Orago. Do andor que, com esmero fóra preparado, pendiam fitas encarnadas, conduzidas pelas zeladoras e pelos padrinhos mencionados e os associados da Santa Infancia, meninos e meninas. A' entrada da procissão foi entoado o *Te Deum* e recitado o acto da Consagração ao Sagrado Coração de Jesus, findo o qual, houve a benção do SS. Sacramento.

O Apostolado do Coração de Jesus, do qual é a humilde escriptora destas linhas uma das zeladoras, protesta sua gratidão aos dignos Padres que, no desempenho de seu honroso ministerio, muito concorreram para o brilhantismo das festividades.

Parabens ao nosso distincto Vigario, a quem por designio da Providencia, foi confiada esta parochia.

Mil graças ao Sagrado Coração de Jesus!

A Correspondente.

A razão do socialismo.

Nenhuma outra philosophia, senão a do Christianismo, tem, em suas doutrinas, resposta positiva, precisa, clara, satisfactoria e cabal para a terrivel questão do destino humano.

Só a Igreja Catholica possui os dados para a decifração do enygma atormentador; porque só ella tem na revelação divina, luz que se derrame sufficientemente, sobre a origem, natureza e destino do homem e do universo.

Em quaesquer outros systemas de philosophia ou de religião encontram-se apenas dogmas confusos ou mutilados, verdades desfiguradas, fragmentarias affirmações dispersas ou amalgamadas, dubias, contradictorias, hoje aceitas, amanhã repudiadas, a sabor de um sentimento vario e caprichoso, da alta ou baixa de uma fé intermitente, sem firmeza e sem base. Ainda isso é quando a impiedade não se toma, perdendo de todo a vergonha, não se toma da ousadia necessaria para consagrar theoreticamente o culto do prazer. Para Grant Allen, por exemplo, nem o sacrificio nem a abnegação, só o *hedonismo* é que pode fazer bom o homem.

Na *Lelia* de Georges Sand se lê que «a virtude consiste em saber vencer o pudor, o pejo,» «la vertue, consiste a apprendre a affronter la honte.»

E' coerente, é logico isso.

Circumscripto o destino do homem aos poucos dias da sua vida terrena, surge, levanta-se inaufervel, absoluto, o direito da animalidade; o dever será tirar da terra e de suas cousas todo o partido possivel a favor dos gozos — ser feliz a todo o transe, já que não pode haver outra bemaventurança, que não seja a da sensualidade servida pela industria, pelas artes, pelas sciencias, pela força e pelo poder, pela riqueza e pelo luxo; outro inferno que não seja o da pobreza e da miseria.

Reduzida a crença da immortalidade a uma abusão supersticiosa; eliminada, com essa crença, a esperança, de um destino porvir, ulterior á morte, como não hão de ser legitimos e santos todos os meios de gozar e de ser feliz, todos os recursos, todas as invenções para esse fim imaginadas?

Será, sem duvida a *lucta pela vida* e pela felicidade uma lucta sagrada.

Um só dever haverá então — vencer e triumphar

Se o fraco cede ao forte, é a natureza que pune o crime; ha um crime só — a fraqueza: Engano-me: ha outro peor e mais negro — o *insuccesso!*

Exultem os crentes de Darwin; mas a interrogação toma as proporções de um pesadello.

Porque hão de ser tão poucos os felizes, os bemaventurados? Porque ha de ser o infortunio o destino da humanidade em peso? Porque os banquetes de luxo, onde ha famintos sem pão?

Porque se hão de arrastar sedas e arminhos, onde vae a miseria colher farrapos aos monturos?

Está, por isso, na berra o socialismo. E a nos acênar, por cima dos hombros delle, ferozmente risonha, com a sua ultima palavra, a anarchia.

Depois, resurgirá mais vivo e forte, illuminando as ruinas, o sol do Christianismo, com a sua consoladora crença no destino eterno do homem.

P.

V. P. Antonio Maria Claret

FUNDADOR

VIII.

Fecundidade prodigiosa deixou Deus na Congregação fundada pelo Exmo. Snr. V. P. Antonio Maria Claret.

Quasi que hontem nascida hoje é um gigante, arvore de cem braços que se estendem pelas regiões do universo. Perante o altar de sua gloria pode lançar coróas que filhos illustres conquistaram na liça da virtude ou no palenque da sciencia.

A tribuna sagrada afatigou-se com os echos de mascula eloquencia que vibrantes de entusiasmo sahiam dos labios do abalizado Padre Adrobau, aristocratico P. Diogo Gavin, talentoso P. Heredero e apostolico P. Ramonet.

Ao P. Adrobau teceram elogios sabios Prelados como o distincto Excmo Snr. Urquinaona Bispo de Barcelona que arrebatado pelos arro-

hos e conceitos dos discursos do illustre Missionario, batia palmas no coro da Cathedral, quando na cidade dos Condes pregava a Quaresma.

O P. Gavin abrilhantou o Instituto com os retoques aristocraticos de seu vulto jesuitico e com as revelações das suas orações rethoricas. A' sua morte vestiu-se de luto a villa progressista e rica de Bilbao.

Do P. Heredero pasmou-se Madrid no anno que elle pregou a novena do Coração de Maria na cathedral. Valladolid avaliou os ricos thesouros de sua sciencia philosophica e theologica e a Extremadura inteira rendeu preito homenagem á sua sciencia, virtude e prudencia consummada.

O P. Domingos Ramonet desceu ao tumulo depois duma vida estu-penda de trabalhos emprehendidos pela salvação das almas.

Acaso foi o Missionario mais popular no Principado catalão nestes tempos.

Muitos nomes que honraram ainda o instituto com as suas façanhas podiamos aqui indicar. Não deitemos ao esquecimento, além dos illustres cofundadores, os nomes dos Rvmos. P. Mulheras, P. Riera, e P. Casanova que com o seu zelo e espiritu apostolico alcançaram o pedestal da gloria.

Além dos pregadores que deixaram luminosa lembrança no pulpito houve no Instituto homens virtuosissimos de grande sacrificio, abnegação e conhecimento perfeito das vias da sanetidade.

O P. Macia exornado por Deus do dom da prophecia, P. Vallier conhecedor profundo dos corações e P. Gonzalez Leandro, humildissimo no meio de vasta sciencia deixaram memoria em nosso Instituto.

Nas sciencias mesmo não amesquinhou para a Congregação a Providencia os seus gloriosos representantes.

P. Manuel Pardinilha, auctor da Literatura biblica, P. José Busquet, P. Miguel Blanch e P. Aguilar Mariano merecem os nossos elogios.

O P. Pardinilha, fallecido já, moço apenas, admirou nas aulas romanas

pela sua vastíssima erudição enriquecida com a lingüística.

Hebraico, grego, arabe, allemão, inglez, francez, italiano com outras muitas linguas formavam o patrimonio da sua erudição.

Na literatura hespanhola ficou o seu nome gravado com letras de ouro. Morreu com sentimento das letras patrias.

O P. Miguel Blanch ensina hoje na Universidade Pontificia de Tarragona e acaba de editar a *Theologia fundamentalis*.

Nas aulas da Moral nos admiravamos d'aquelle que hoje é o illustre P. Busquest, cujo *Thesaurus Confessarii* pode-se collocar ao lado das obras primeiras nesse assumpto.

Do erudito P. Aguilar conservam-se muitas obras, salientando a sua da sciencia juridica muito recomendada por jernaes e revistas como a *Civiltà Catholica* e a *Luz Canonica*.

Acrescentemos a estes o illustre P. Miguel Onhate que no thesouro da sua erudição possui treze linguas e o P. Constanço companheiro delle e auctor da *Grammatica Ingleza* que leva seu nome.

Nas sciencias naturaes ergueu-se o vulto do P. Naval.

Nas sciencias liturgicas os PP. Casanueva e Villafranca, cujas opiniões são respeitadas até na propria Curia romana.

Sta Rita de Cassia 14 Junho 1903.

O Correspondente.



ARCHICONFRARIA.

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Cultos ao Immaculado Coração de Maria.—Com solemnidade, brilhantismo e concorrência sobre

os outros annos, celebrou a Archiconfraria os seus cultos á Excelsa Padroeira, o Immaculado Coração de Maria. Depois de ter apregoado as virtudes de Maria durante 14 dias, iniciou-se a novena no dia 15, cantando as alegrias de Nossa Senhora no céu com a unção que o caracteriza o Rvmo. P. Genover. Si durante o mez a concorrência foi numerosa, desde esse dia cresceu dum modo extraordinario, ficando estupefacta a multidão ante a imagem do Coração de Maria iluminada por centenas de focos electricos. Os canticos foram mais variados e entusiastas. Chegou finalmente o dia 23 e vimos surpreendidos o avultado numero de fiéis que de todas as camadas sociaes aproximaram-se do sacro convivio. Superior a mil é o calculo das communhões distribuidas nesse dia pelo Rvmo. P. Genover, quem antes preparou aos commungantes com fervorosa pratica.

A's 10 horas entrou a Missa solemne, em que pontificou com grande magestade e devoção commovente o Exmo e Rvmo. Mons. Manuel Vicente da Silva, dd. Vigario Capitular, acolytado pelo Rvmo. Snr. Conego Augusto Cavalheiro e o Rvmo. P. Genover, Visitador dos Missionarios do I. Coração de Maria, dirigindo as ceremonias o Illmo. Snr. Aguirre, dignissimo Mestre de Ceremonias do Seminario Episcopal. Ao Evangelho o Illmo. e Rvmo. Snr. Conego Reimão pronunciou breve, mas tocante panegyrico, apresentando os SS. Corações de Jesus e de Maria em sua imitação como remedios efficazes dos males moraes que flagellam a humanidade inteira.

A Missa foi do eminentissimo Maestro Eslava, principe da musica religiosa classica hespanhola que cheia de harmonias, breve e succulenta e livre do mau gosto theatral enleva o espirito a Deus afastando-o das cousas mundanas. Foi executada por brilhante orchestra dirigida pelo avalizado Maestro João B. d'Arce.

A' tarde, apezar do máu cariz do céu, encheu-se o templo de fiéis que novamente queriam ouvir fallar dos jubilos de sua Mãe e das delicias com que os aguardava no céu. Após o sermão deu-se leitura aos nomes dos no-

vos eleitos para a mesa da Archiconfraria no anno corrente.

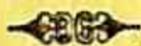
Da secção dos homens foram escolhidos como Presidente o Ilmo. Sr. Dr. Eugenio de Carvalho; Secretario, o Ilmo. Sr. Joaquim Barbosa de Almeida; Thesoureiro, o Ilmo. Sr. João Fagundes do Nascimento; Vogaes: Ilmos. Snrs. Manuel Recco, Arthur Cruz de Salles e Manuel Ermirio Altenfelder Silva.

Da secção das Exmas. Sras. Directoras foram nomeadas como Presidente, a Exma. Sra. D. Brasilia Dutra e Silva; Secretaria, a Exma. Sra. D. Anna de Camargo Barros; Thesoureira, Exma. Sra. D. Anna Leopoldina Cintra; Camareiras: Exmas. Sras. D. Amalia Villas-Boas, D. Isolina de Paula Ramos e D. Maria Izabel Paim Vieira.

A todos damos nossos parabens e desejamos continuem a desempenhar tão proficuamente os seus cargos.

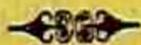
Seguiu-se logo solemne procissão que percorrendo as naves do Sanctuario foi terminar com a benção de sua divina Magestade.

Todos os fieis despediam-se do Immaculado Coração de Maria, cantando entusiasmados: «Doce Coração de Maria rede a minha salvação».



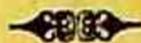
Missa de Requiem.—Por não permittir-o as rubricas não se ponde ter ao dia seguinte a Missa de Requiem pelo eterno descanso dos archiconfrades fallecidos durante o anno. Terá, porém, logar na terça-feira proxima o dia 1 do proximo mez ás oito horas.

No dia seguinte os Missionarios cantarão tambem outra Missa de Requiem á mesma hora pelo eterno descanso da Exma. Snra. D. Marcolina Cavalcanti, extremosa mãe de nosso prezadissimo Arcebispo D. Joaquim, a quem tanto devem os Missionarios. Não ponde annunciar-se antes o seu fallecimento por ter sido feita a tiragem especial do numero extraordinario de nossa Revista com occasião da festa.



Petições—Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as graças seguintes: seis conversões;

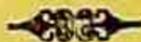
nove empregos; saúde para onze doentes e vinte e sete graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.



Indios do Estado.—D'uma extensa correspondencia da Serra dos Agudos, publicada por nosso compaheiro *O Estandarte*, consta que a cathequese dos coroados encetada pelos corajosos e humildes filhos de São Francisco, começa a experimentar as provas, a que devem sujeitar se todas as obras divinas. Abandono dos abastados e poderosos, receios e má vontade dos pobres a quem procuram, dificuldades para fallar a lingua dos salvagens e até para se instruir nella, falta até do mais necessario para o alimento e habitação. Deus que ajude aos dedicados Padres Capuchinhos. Entre os catholicos paulistas não haverá quem auxilie aos que tanto se devotam pelo bem da humanidade e do Brazil? Parece que se não deve isto esperar.



Festas.—Foram solemnes as festas do Divino Espirito-Sancto celebradas no domingo passado na Matriz da Consolação, sendo eleitos os festeiros e capitão do Mastro para o presente anno. A procissão que devia percorrer as ruas da parochia foi adiada para o dia de hoje, que terá lugar, si o tempo o permittir. Tambem neste dia o Collegio de Sancto Agustinho celebra a festividade do Padroeiro e de N. Snra. da Consolação ou Correia. Pela manhã alguns dos alumnos do Collegio farão sua primeira communhão.



Egreja do Rosario.—Com o intuito de alargar e embellecer o Largo do Rosario, a prefeitura municipal tenciona expropriar e derrubar a Egreja deste nome, offerecendo pagar 150 contos pela desapropriação e um terreno no Largo Paysandú, para a edificação d'outro templo. Entretanto um collega local affirma que a irmandade não acceta a proposta da Camara, si não dá 500

contos com outro terreno fora do predicto Largo. Mons. Vigario Capitular é o intermediario no assumpto.



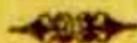
Crise do Café.—Para debellar a enorme crise desta provincia e d'outras do Brasil pela baixa do café o Sr. Candido Rodriguez tem apresentado á Camara dos deputados federal um projecto de lei, que, si merece a approvação, ha de ser a salvação deste Estado ameaçado da ruina economica. Baseado o predicto projecto na necessidade que tem os mercados estrangeiros do café brasileiro, por se recollectar aqui as duas terceiras partes do café que se vende, propõe um monopolio geral feito pelo governo ou por alguma associação por elle protegida, obrigando aos exportadores a pagar um preço razoavel, que possa salvar a cultura e aos cultivadores. Queira nosso Senhor allumiar os representantes da nação.



Pro Papa.—Solemmissimos foram es funeraes celebrados na Sé no dia trigessimo do passamento do grande Leão XIII. Principiaram ás 11 horas e não terminaram até ás 2 p. m. Tudo correu esplendida e magnificamente. Tanto o clero secular como o regular foi representado por avultadissimo numero de Padres. Houve representações de todas as Corporações de São Paulo, quer civis, quer religiosas. A todos os concorrentes foi distribuida a oração funebre que proferiu o Snr. Conego Ezequias Galvão, na que soube compendiar toda a vida do grande Pontifice.

Tambem em Pedernairas realizaram-se no mesmo dia 20 solemmissimas exequias pelo defunto Papa. O concurso de fleis foi numerosissimo. Sob a direcção do Rvmo. P. Vigario levantou-se artistica eça, que os catholicos encheram de lindissimas coroas de flores artificiaes. O Snr. Vigario proferiu antes do *Libera me* um longo e commovente discurso funebre que patentelava o amor que devota á Sancta Religião e a obe-

diencia ás memorias gloriosas de S. S. Leão XIII. A pedido do povo foi photographada a magnifica eça.



Sagrado Coração de Jesus.—No dia 16 do fluente teve logar em Jacarehy a festa do Sagrado Coração de Jesus com muito esplendor, depois dum triduo de ferventess practicas feitas pelo grande Apostolo de S. C., Rvmo. P. Bartholomeu Tadei e outro Padre da Companhia. Os fructos que colheram foram abundantissimos, attingindo a quinhentas as pessoas que se aproximaram da Communhão geral. Gloria ao Sagrado Coração.



Bibliographia.—De nosso extremecido Vigario o Sr. Conego Duarte recebemos um fasciculo da obra que vai publicar brevemente com o titulo *Concordancia dos Santos Evangelhos*. O predicto fasciculo abrange as paginas 231—236, tendo nellas a explicação das parabolos *Ovelha perdida, Filho prodigo, Economo infiel*. A exposição é breve, facil, fundamentada nos insinos dos SS. Padre, e propria a accender a piedade e a devoção dos fleis. Não duvidamos que o piedoso auctor conseguirá o fim que se propõe: illustrar e santificar os leitores. Desde ja promettemos ao nosso bom amigo a aquisição de alguns exemplares de sua obra que recommendamos aos nossos assignantes. Presentemente está a obra no prelo. A impressão é nitida e elegante como todas as obras que publica a Typographia Salesiana; o numero de paginas será aproximadamente de 500 e o preço é de 5\$000, porém para os pedidos que se fizerem até o dia 15 de Outubro, se fara grande redução conforme o numero de exemplares. Os pedidos devem ser feitos ao mesmo auctor *Rua das Palmeiras 45*,—São Paulo.

—Do mesmo Rvmo. Sr. Conego Duarte são as *Piedosas Meditações para a Hora da guarda ao SS. Sacramento*, que acabamos de receber nesta redacção. Com ellas qualquer

sabera fazer com maximo proveito sua hora de guarda perante Jesus.

— Os Padres Salesianos do collegio de Sta. Rosa (Nichteroy) propõem-se no anno proximo completar o monumento que foi levantado naquella cidade a nossa Senhora no fim do seculo passado, e deste modo tributar uma *homenagem à Immaculada Conceição*. Com este intuito tem distribuido um livrinho a desfolhar, que tem o titulo que grifamos, para arrecadar as quantias necessarias. Almejamos-lhes felicidade na empreza.

— O *Tricentenario do Ceará*, que nos foi remettido é uma magnifica publicação em formato de jornal publicado em Fortaleza no dia 31 de Julho para commemorar o inicio da colonização daquelle Estado por Pero Coelho de Souza. Reune escriptos eloquentes em prosa e em verso, redigidos pelos mais distinctos escriptores daquelle illustrado Estado, commemorativos todos de tão glorioso successo. Apenas teriamos desejado que o nome da Hespanha não tivesse sido tão obliterado naquelles tocantes artigos, sendo ella a que então governava em nosso Brasil.



O I. Coração de Maria.— Sollemnes foram as festas, com que foi honrado o I. Coração de Maria em Montivideo. Existe lá uma communiidade de Irmãs que tem este glorioso titulo. E' uma Congregação Argentina, fundada em Córdoba por um padre da Companhia de Jesus. Entre as muitas communiidades dedicadas ao ensino tem uma em Montivideo. Recebemos o programma das festas realizadas no dia 23, e certamente foram esplendidas. Quereriam talvez as fervorosas Irmãs agradecer ao Immaculado Coração o favor

immenso de ter conseguido para o seu Instituto a approvação pontificia. Quem invoca aquelle purissimo Coração não será confundido.

Terremoto.— A rica cidade de Mendoza (Argentina) foi novamente castigada com um espantoso tremor de terra no dia 13, ás 10 horas da noite. Desabou a torre campanario do convento de S. Francisco causando enormes danos nos arredores. Quasi todas as casas da cidade ficaram abaladas, e muitas ameaçando ruina. Já no anno de 1861 foi aquella cidade destruida por igual flagello, só que então foi mais terrivel, porque morreram mais de 10,000 habitantes.

Providencia.— *Le Messenger de Saint Benoit* refere esta historia providencial: «Faz vinte e sete annos, diz, no dia 3 de dezembro fomos expulsos de Beuron por Bismark. Alagados os olhos em lagrimas vimos desaparecer nosso caro mosteiro, tanto que nós arrastados por seléas sobre a neve, procuravamos no exilio a conservação de nossa vocação religiosa. Doze annos depois voltamos a elle, tendo estabelecido neste tempo diversos mosteiros na Austria, Bohemia, Inglaterra e Styria».

No mesmo dia 3 de dezembro do anno findo foram lançados por Combes os beneditinos de Solesmes. Terão elles a mesma sorte que os seus irmãos da Allemanha? Esperamos que sim, porque a Providencia é a mesma agora que então. Confieemos nella.

Novo templo.— A capital Argentina tem mais um templo mariano. No dia 2 do corrente mez foi inaugurado o de N. Senhora do Carmo, em que deverão funcionar os Padres Carmelitas, que tem juncto a elle sua residencia. Quando será que possa levantar-se lá um templo ao Immaculado Coração de Maria? Queira Nossa Senhora que isto seja logo.

Bebedice.—Com o intuito de preservar os seus subditos dum vicio tão detestavel e repugnante o grande rei d'Abysinia Menelik prohibiu nos seus dominios a entrada e commercio do alcool e de qualquer sorte de bebida espiritosa. Excelente resolução, se é bem observada. O presidente do Equador, Garcia Moreno, construiu um hospital para aquelles que elle chamava *loucos voluntarios* ou *ebrios habituaes*. Menelik levou alem o bom accordo, impedindo tal sorte de loucuras. Prouvera Deus não houvera innumerous loucos desta classe entre os que se julgam sabios e intelligentes.



Utilidade da Confissão. — Na *Voce della Verità* achamos que o Revd. P. Pietro Scapini de Verona, entregou á Administração dos impostos da mesma cidade a quantia de 119.000 liras que lhe foram entregues por um penitente debaixo o segredo da confissão. A *Semana Catolica* de Madrid, refere tambem que o P. Aurelio Martinez Argós passou ao Thesouro do Estado 1.000 pesetas, da mesma procedencia. Si todos os gatunos confessassem, todos os dias dariam-se factos desta classe. Infelizmente, elles não querem saber da confissão. Dizem que não têm peccados. Assim fallam os ladrões, os assassinos, os immoraes e toda a gente ruim!



Papas de familias humildes. — Muitos pobres chegaram na Igreja aos mais elevados postos, até mesmo ao supremo Pontificado. E' que a Igreja é eminentemente democratica.

São Pedro foi pescador no mar de Thiberiades.

João XVIII, filho de humildissima familia.

Damaso II, o mesmo que o anterior.

Adriano IV era filho dum mendigo.

Urbano IV, o instituidor da festa do *Corpus Christi*, foi filho dum sapateiro

Nicolão IV, foi geral dos franciscanos e nasceu de familia humilde.

São Celestino V, sendo de pães muito pobres, viu-se obrigado a alimentar aos seus irmãos, que eram muitos e indigentes.

B. Benedicto XI teve por mãe uma lavandeira.

João XXII, filho dum homem que comprava roupa velha e usada.

Benedicto XII. Na sua casa tinham mohinho de farinha.

Bonifacio IX foi obrigado pela pobreza á fazer a viagem a Roma a pé.

Alexandre V na menenice era um garotinho que pedia esmola pelas ruas.

Nicolão V, filho dum vendedor de ovos e gallinhas.

Sixto IV, filho dum pescador e elle mesmo foi pescador até que vestiu o habito de S. Francisco.

Adriano VI foi pastor de ovelhas.

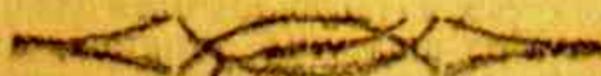
Pio VI, filho dum pobre jornaleiro.

Adriano VII, filho dum carpinteiro de Ribera.

Finalmente, o actual Pontifice Pio X foi filho dum pobre sachristão numa villa de 3.000 habitantes. Fez os estudos pela protecção e auxilios que lhe prestou uma pessoa abastada da mesma localidade. E' filho do povo; elle, pois, amará o povo.



Estrada de ferro pan-americana — Está constituida a sociedade que se propõe abrir a estrada de ferro que percorrerá toda a America, de Norte a Sul. Constituiu-se em Nova-York com a razão e nome social de *Pan-American Rail-road Company*. O capital é de 250 milhões de dollars. A longitude da estrada será de 10.000 milhas unindo Nelson com Buenos Aires, com ramaes ao Canadá, Valparaiso e Rio de Janeiro. São directores desta magna companhia os Sres. Hodge, Sheldon, Phelps e Pandleton Wells. Dizem que todos são millionarios. Já precisa.





Conversão.

Julião ex-sergente do exercito e, acostumado á vida bruta dos quartéis, não consentia que sua velha mãe assistisse á missa, nem mesmo aos domingos!

—«Isso de missa é patacoada!»—dizia elle.

Com isso sua mãe muito se martyrizava. Aquella velhinha, outr'ora robusta e sã, estava magra e doente, desde que seu filho, obtendo baixa do serviço, fora para sua companhia.

Mathilde,—assim se chamava ella,—era catholica sincera e não se çançava em pedir á Deus, a conversão daquelle impio.

Porém, lentamente fora definhando e via perto o dia em que, livrando-se daquelle filho impio, voaria ao Reino da Gloria . . .

* * *

Cahia a noite.

O quarto, illuminado pela luz frouxa de um candieiro, tinha aspecto entristecedor.

Junto ao leito em que jazia a velha em agonia, o ex-sargento permanecia em pé, immovel como uma estatua.

Fazendo um esforço, a velha o chamou e disse-lhe:

—«Filho, é chegado o momento da minha partida para o Seio do Senhor. Ide chamar ao bom Parocho . . . quero confessar-me . . .»

—«Mas . . .»

—«Ide, meu filho!»

* * *

Julião, contrariado, sahiu do aposento e quando transpunha a soleira da modesta casinha, avistou o Padre, um bom velhinho que, cavalgando um burrinho, regressava de uma villa proxima, aonde fora realizar um baptisado.

Vendo o ex-sargento aproximar-se, o Padre, que o conhecia como um perver-

so, teve medo. Mas, como os martyres, resignou-se e fez parar o burrinho.

—«Minha mãe está a morte e deseja confessar se.

O Padre, admirado de ouvir aquelle impio fallar em confissão, apeou-se do animal, á porta da casa, e entrou.

A velhinha, ao vel-o, sorriu com alegria!

Julião commoveu-se ante aquella scena, porque, ha muito que não via sahir um sorriso dos labios daquelle que lhe dera vida, e não podendo resistir a um impulso de seu coração, correu para junto do leito, ajoelhou se e beijando as descarnadas mãos de Mathilde, disse-lhe, debilhado em lagrimas:

—«Perdão, minha mãe!»

—«Meu filho . . . vou morrer . . . antes, porém, desejo que me digas si adoptarás, de hoje em diante, a nossa Santa Religião Catholica!»

—«Sim; prometto, juro!»

O Padre fez um signal á Julião. Este levantou-se e sahiu do quarto.

A velhinha fez sua confissão.

Depois, o padre chamou Julião e disse-lhe:

—«Sua mãe poucos momentos terá de vida. O pedido de uma pessoa que está á morte, é sempre attendido . . .»

—«Sim, Padre; attenderei ao pedido de minha mãe . . .»

E os dois homens abraçaram-se effusivamente, como si entre ambos existisse antiga amisade!

Ambos choraram!

* * *

A velhinha, no dia seguinte, voara ao Céu e o Parocho assistira aos seus ultimos momentos . . .

Sete dias depois, Julião ouvia a primeira missa, durante sua vida.

Essa missa, o bom Padre rezou-a em attenção á alma de Mathilde, que morrera feliz porque vira que seu filho adoptara a mais sublime das religiões: a Religião Catholica!

ZÉCA.



COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. B. José.